

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Congresso Online Das Tecnologias Da Educação a Distância, 1ª edição, de 15/11/2020 a 20/11/2020
ISBN dos Anais: 987-65-86861-32-7

SIQUEIRA; Isis Cavalcante Amaral de ¹

RESUMO

Introdução: A partir de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394, impulsionou a modalidade de Educação a Distância (EAD) como ferramenta de ensino e de aprendizagem no sistema educacional. Tal modalidade visa facilitar e difundir a autoaprendizagem através de recursos didáticos organizados e exibidos em distintos suportes de informação.¹ Na área da saúde, a Educação a Distância destaca-se entre as várias possibilidades metodológicas que podem ser utilizadas como otimizadoras da capacitação e da formação profissional, especialmente ao se considerar as rápidas mudanças econômicas, sociais e políticas que vêm acontecendo nos últimos anos e anseiam por maior conhecimento e constante capacitação dos profissionais de saúde.¹ A educação a distância tornou-se um valioso componente educacional, já que pode ser usado em ampla escala no interior do sistema de saúde, facilitando o acesso a informações em regiões impostas por barreiras geográficas, distantes dos grandes centros educacionais.² Já a Educação Permanente em Saúde (EPS) deve ser entendida como aprendizagem-trabalho, ela acontece no cotidiano dos profissionais e das organizações. Deve acontecer a partir das problemáticas observadas na realidade e considera os conhecimentos e as experiências que cada pessoa traz em suas vidas.³ **Objetivos:** Analisar na literatura científica os benefícios da utilização da educação à distância como ferramenta para a educação permanente em saúde. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em agosto de 2020, nas bibliotecas virtuais SCIELO e BVS. Foram consultados artigos que abordassem qualitativamente e quantitativamente o uso da educação à distância na educação permanente em saúde. Foram excluídos todos os estudos que estivessem indisponíveis de maneira gratuita, não se classificassem como artigo científico e não apresentassem relação com a temática escolhida. **Resultados:** Um estudo realizado mostrou que os resultados apontaram que a realização de cursos em EAD tornou possível modificar a prática profissional no que se refere ao processo de cuidado, de trabalho em equipe e de gestão dos serviços de saúde.¹ Outro estudo destaca que ao inserir o EAD nos programas de EPS é possível alcançar um grande quantitativo de trabalhadores capacitados e, conseqüentemente, gerar o desenvolvimento de profissionais com uma postura crítico-reflexiva, além de comprometidos com a excelência no desenrolar das práticas de saúde. Desta forma, a educação permanente dos trabalhadores de saúde é necessária para a qualidade de atendimento e otimização nas práticas profissionais.³ **Conclusão:** Conclui-se que a

¹ Escola Superior de Saúde de Arcoverde, isis.ica@hotmail.com

utilização da metodologia de educação a distância promove grande contribuição aos programas de Educação Permanente em Saúde, no entanto, verificou-se também que existem poucos estudos publicados, tornando necessárias maiores reflexões sobre a temática.³

PALAVRAS-CHAVE: educação à distância, educação permanente, saúde.